

Chuva

Mariza

As coisas vulgares que hÃ¡ na vida
NÃ£o deixam saudades
SÃ³ as lembranÃ§as que doem
Ou fazem sorrir

HÃ¡ gente que fica na histÃ³ria
da histÃ³ria da gente
e outras de quem nem o nome
lembramos ouvir

SÃ£o emoÃ§Ãµes que dÃ£o vida
Ã saudade que trago
Aquelas que tive contigo
e acabei por perder

HÃ¡ dias que marcam a alma
e a vida da gente
e aquele em que tu me deixaste
nÃ£o posso esquecer

A chuva molhava-me o rosto
Gelado e cansado
As ruas que a cidade tinha
JÃ¡ eu percorrera

Ai... meu choro de moÃ§a perdida
gritava Ã cidade
que o fogo do amor sob chuva
hÃ¡ instantes morrera

A chuva ouviu e calou
meu segredo Ã cidade
E eis que ela bate no vidro
Trazendo a saudade

Lyrics submitted by Samantha.